

Universidade Federal de São João del-Rei - UFSJ

Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGeog)

Av. Visconde do Rio Preto, s/n. Colônia do Bengo São João del-Rei, MG – Cep. 36.301-360

Programa de Pós-graduação em Geografia - PPGEOG

Plano de Autoavaliação

1. Introdução

O presente documento se baseia e faz referência às demandas apresentadas no Relatório do Grupo de Trabalho "Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação", emitido pela CAPES em 2019, como forma de orientação para a proposição, por parte dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* no Brasil, de seus Planos de Autoavaliação, cujos relatórios deverão integrar o Quesito "Proposta do Programa" na Avaliação externa realizada periodicamente pela CAPES.

1.1 Conceito

O Plano de autoavaliação é o instrumento indicado pela CAPES para constituir e instruir o processo de operacionalização dos Programas de Pós-Graduação, auxiliando no reconhecimento e compreensão de seu funcionamento, identificação de aspectos positivos e de aspectos que demandem atenção e/ou reformulação, e fornecendo as bases necessárias para o encaminhamento de soluções estratégicas, visando:

- (a) O monitoramento da qualidade do programa, seu processo formativo, produção de conhecimento, atuação e impacto político, educacional, econômico e social;
- (b) O foco na Formação discente pós-graduada na perspectiva da inserção social e/ou científica e/ou tecnológica e/ou profissional, presencial e/ou a distância do programa.

1.2 Objetivo

O Plano de autoavaliação é concebido e elaborado de maneira participativa e integrativa pelos membros do Programa de Pós-graduação, além de estar em consonância com a identidade e metas do Programa e com as diretrizes indicadas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional.

Dentre os objetivos principais e específicos do plano de autoavaliação, destacam-se:

- Definir a missão e o planejamento estratégico do Programa de Pós-graduação, com suas metas e objetivos de médio e longo prazos.
- Vincular a missão e o planejamento estratégico do Programa com o planejamento da Instituição, observando os quesitos e itens da avaliação externa da CAPES.
- Propor formas de acessar o sucesso e eventuais falhas das estratégias utilizadas para a obtenção das metas e objetivos, por parte de docentes, discentes e técnicos administrativos.
- Elaborar um mecanismo de avaliação dos resultados obtidos
- Divulgar e estimular a discussão dos resultados da autoavaliação entre os membros do Programa, como forma de suscitar a busca e a proposição por soluções efetivas.
- Emitir um relatório avaliativo (meta-análise), identificando objetivamente os pontos focais positivos e que demandam atenção e/ou reformulação por parte do Programa, e sugerindo estratégias e ferramentas a serem implementadas para tal.

1.3 Implementação do plano de autoavaliação no PPGEOG

A implementação do plano de autoavaliação do PPGEOG passou pelas seguintes etapas de preparação: (a) Constituição da equipe de coordenação; (b) Sensibilização para participação de todos nos processos; (c) Planejamento operacional e definição de princípios e aspectos a serem avaliados, de forma a representar a qualidade do Programa.

A partir da fase preparatória, a concepção do Plano de autoavaliação resultou na proposição de um documento, contendo a seguinte estrutura: (a) Identidade e Planejamento Estratégico do Programa: Critérios de Avaliação de Qualidade e Metas Associadas , (b) Etapas e estratégias da autoavaliação; (c) Metodologia de coleta e tratamento de dados e de divulgação de resultados; (d) Cronograma da auto-avaliação; (e) Equipe de implementação / responsabilidades; (f) Disseminação e uso dos resultados (Meta-análise).

A seguir, apresenta-se o Plano de autoavaliação proposto pelo Programa de Pós-graduação em Geografia da UFSJ.

2. Plano de autoavaliação do Programa de Pós-graduação em Geografia da UFSJ

2.1 Identidade e Planejamento Estratégico do Programa: Critérios de Avaliação de Qualidade e Metas Associadas

O Programa de Pós-graduação em Geografia da UFSJ (PPGeog) foi proposto em 2013 e aprovado pela CAPES em 2014, na modalidade Mestrado Acadêmico, com conceito 3. A primeira turma ingressou em 2015 e a primeira defesa do Programa aconteceu em fevereiro de 2017. O Programa, cuja área de concentração é a **Análise Ambiental e Territorial**, se encontra estruturado em 3 linhas de pesquisa, que visam apreender a articulação entre as atividades humanas e a ocupação / modificação do espaço: "Dinâmica das Paisagens Tropicais", "Dinâmica do Espaço Rural e Urbano" e "Geografia Escolar: Formação de Professor e Educação Geográfica". As três linhas de pesquisa foram assim definidas objetivando a geração e difusão do conhecimento, assim como a formação de recursos humanos aptos à aplicação de conhecimento e técnicas, nas três grandes áreas da Geografia (Geografia Física, Geografia Humana e Ensino de Geografia).

Em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional vigente na UFSJ (PDI 2019-2023) e com os critérios de avaliação da CAPES, o presente Plano de autoavaliação estabelece os procedimentos auto avaliativos específicos para cada Critério de Qualidade

(CQ) adotado pelo PPGEOG. Para cada Critério de Qualidade definido, são apresentadas as Metas Associadas (M), assim como as estratégias (E) a serem executadas como forma de promover o acompanhamento e análise dos resultados obtidos, a fim de subsidiar a melhoria constante e a dinâmica da qualificação e fortalecimento do Programa. Todos os critérios, metas associadas e procedimentos a serem avaliados se encontram sumarizados no Quadro 1 e são descritos em detalhe a seguir.

O recém aprovado Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFSJ, com vigência de 2019 a 2023, traz como primeiro objetivo do eixo temático *Pós-graduação Stricto Sensu, "ampliar a qualificação dos programas de pós-graduação consolidados".* Para alcançar este objetivo o PDI enumera uma série de ações e indicadores, dentre os quais destacam-se: a realização de diagnóstico e acompanhamento dos programas de PG, o fortalecimento das linhas de pesquisa dos programas de PG, a criação de mecanismos de estímulo à produção acadêmica docente e discente, o apoio à participação de membros de programas de PG em redes nacionais e internacionais de Pesquisa, a internacionalização dos programas de PG e a criação de uma política de acompanhamento dos alunos egressos, dentre outros.

Respaldada pelo grande avanço tecnológico, a pesquisa nas três áreas da Geografia vem abrindo cada vez mais espaço para a interdisciplinaridade, articulando questões de interesse para a sociedade e o meio ambiente com outras grandes áreas, como as Ciências Naturais e Ambientais, as Ciências Exatas e as Ciências Humanas, que tendem a ampliar a fronteira desta Ciência. No PPGeog, esse quadro se torna cada vez mais evidente, por meio da crescente procura - e consequente ingresso – de alunos provenientes das mais variadas áreas de formação (Geógrafos, Arquitetos e Urbanistas, Biólogos, Advogados, Economistas, dentre outros), atendendo a uma demanda profissional local e regional bastante diversificada e com grande potencial de inserção no meio acadêmico e no setor produtivo. Em resposta a esta demanda, de diversificação do conhecimento geográfico e inserção de técnicas e abordagens teóricas da Geografia em outras áreas do conhecimento, o primeiro Critério de Qualidade do Programa tornou-se a diversificação das pesquisas e da produção (CQ1), e consequentemente, a diversificação do perfil do egresso (CQ2), que com uma bagagem mais diversificada de conhecimentos e aplicações do conhecimento geográfico, é capaz de se inserir com sucesso em diversos nichos profissionais, sejam estes de cunho acadêmico, técnico, ou na área da Educação. Como consequência, o PPGEOG passa a exercer importante papel social, produzindo conhecimento e mão-de-obra qualificada para atuar na solução de problemas e no desenvolvimento de estratégias que busquem contribuir para a melhoria das condições ambientais e humanas, locais e regionais (CQ3).

Para atender tais critérios de qualidade, torna-se essencial, por um lado, a adoção de Metas específicas, como: a ampliação da participação do corpo docente e discente em redes de pesquisa nacionais e internacionais (M1), a elaboração de projetos de pesquisa multi e interdisciplinares (M2), não apenas com grupos de pesquisa externos, mas também por meio da maior integração entre as linhas de pesquisa do Programa, visando aplicar as diversas vertentes do conhecimento geográfico para a solução de problemas ambientais, sociais e territoriais de natureza multidimensional, assim como para expandir a inserção e a interface da Geografia com outras disciplinas na área da Educação. Por outro lado, a utilização de metodologias que incorporem membros da sociedade civil (M3), seja como forma de integração e de divulgação das pesquisas realizadas no PPGEOG, seja na forma de "ciência" cidadã", onde o cidadão comum torna-se parte integrante da pesquisa realizada, amplia as possibilidades de aplicação do conhecimento geográfico desenvolvido no PPGEOG e prepara o egresso para atuar de forma sinérgica com a comunidade. O Plano de autoavaliação visa levantar, de maneira quali e quantitativa, a adoção de tais estratégias por parte do corpo docente e discente, para atender às Metas associadas a estes critérios de qualidade, nas 3 linhas de pesquisa do Programa.

A inserção internacional da produção científica (CQ 4) é outro indicador de qualidade relevante de acordo com o PDI vigente da UFSJ. Considerando o período entre os anos de 2011 a 2017, em um conjunto de 2.287 artigos publicados, o percentual de publicações em colaboração internacional da UFSJ corresponde a 37,3%, bem acima da média nacional, de 28,6%. Assim, no PPGEOG a internacionalização é critério de qualidade igualmente importante, que passou a definir metas estratégicas concretas a partir de 2017, quando foi realizado pela primeira vez o Workshop de Internacionalização do Conhecimento Científico, com a participação de docentes, discentes, da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação e convidados externos. A partir do Workshop, definiram-se os principais objetivos e metas associadas a este critério de qualidade, a fim de se ampliar a inserção internacional das pesquisas realizadas pelo PPGEOG. Dentre tais metas, destacam-se: o aumento na produção científica internacional, na forma de artigos científicos publicados em periódicos internacionais com a participação de discentes (M4), a expansão do alcance das publicações internacionais, por meio do controle de citações (M5), a ampliação de contratos e convênios com parceiros no exterior (**M6**), o fomento ao intercâmbio de alunos do PPGEOG no exterior e de alunos estrangeiros realizando atividades no PPGEOG (M7), a realização de - e/ou a participação do PPGEOG em eventos científicos de caráter internacional (M8) e a participação de docentes, discentes e técnicos administrativos do PPGEOG em organizações e núcleos de Pesquisa internacionais (M9). Para cumprir tais metas é necessário trabalhar, junto ao corpo docente e discente, a importância em se realizar ciência "without borders", expandindo e fomentando a utilização

de referencial teórico bibliográfico internacional de qualidade, incentivando a leitura e escrita de textos em língua inglesa, incorporando disciplinas de redação científica em inglês à matriz curricular, incentivando a participação de discentes e docentes em eventos internacionais, aumentando a visibilidade do PPGEOG para parceiros estrangeiros, dentre outros.

Ao atuar profissionalmente, na Academia ou nos Setores Produtivo e de Educação, o discente egresso confere relevância e aplicabilidade aos conhecimentos adquiridos, ao contribuir para o avanço do conhecimento científico nas diversas áreas da Geografia, e para a melhoria das condições ambientais e da sociedade humana, assim como para a Educação Básica. A incorporação de 100% do corpo discente egresso em atividades acadêmicas e profissionais (CQ 5), com a efetiva contribuição das competências adquiridas e aprimoradas durante seu processo de formação junto ao PPGEOG, torna-se importante critério de qualidade a ser alcançado a longo prazo. Para tal, torna-se importante não apenas acompanhar a trajetória do egresso após a conclusão dos seus estudos (M10), mas também fornecer mecanismos de contato e articulação com a sociedade acadêmica e civil (M11). Nesse sentido, o Programa pode atuar como mediador entre o egresso e possíveis segmentos que o incorporem, facilitando a comunicação e abrindo oportunidades para a sua inserção profissional. De mesma forma, a proposição de um Programa de Doutorado (M12), que possa absorver e propiciar ao recém-mestre a possibilidade de expandir a linha de pesquisa desenvolvida no mestrado, garante a continuidade de formação do egresso no nível de Doutorado, contribuindo para a melhoria de sua formação e elevando as chances para a sua efetiva incorporação profissional, sobretudo no eixo acadêmico.

As metas associadas aos CQ 1 a 4 representam metas de curto a médio prazo, e devem nortear a conduta do corpo docente e discente, a fim de possibilitar o alcance mais rápido e eficiente das mesmas. As metas, associadas ao CQ5 são metas de longo prazo, e demandam acompanhamento e aprimoramento contínuo do Programa, facilitado pelo alcance das metas de curto e médio prazos e pela adoção de estratégias de fomento à inserção profissional do egresso. O presente Plano de autoavaliação poderá contribuir para a identificação do sucesso das metas de curto e médio prazo, apontando os déficits a serem sanados em prol do alcance das metas de longo prazo.

Quadro 1. Critérios de Qualidade (CQ), metas associadas (M) e estratégias de ação voltadas ao cumprimento das metas

| Critérios de Qualidade (CQ) | Metas Associadas (M) | Estratégias de ação/Indicadores |
|---|---|--|
| Diversificação das Pesquisas e da | | Aumentar a submissão de propostas |
| Produção (CQ1) | docente e discente em redes de | de projetos em rede com outras |
| D' co'Coo e de De Clade Econo | pesquisa nacionais e internacionais | instituições de pesquisa nacionais e |
| Diversificação do Perfil do Egresso | (M1) | internacionais; |
| (CQ2) | | Inserir os discentes nas propostas em rede; |
| | | Criação de grupos interinstitucionais |
| | | de pesquisa CNPq; |
| | | Participação do PPGEOG em |
| | | iniciativas interinstitucionais de |
| | | Pesquisa e Ensino; |
| | Elaboração de projetos de pesquisa | Propor projetos de pesquisa inter- |
| | multi- e interdisciplinares (M2) | linhas de pesquisa do Programa; |
| | | Inserir pesquisadores externos de |
| | | áreas distintas em projetos; |
| | | Inserir os discentes do PPGEOG em |
| | | projetos de cooperação em redes e incentivá-los a adquirir competências |
| | | em outras áreas do conhecimento: |
| | | Promover eventos em áreas temáticas |
| | | estratégicas, com a participação de |
| | | pesquisadores externos renomados, |
| | | com vistas a futuras parcerias de |
| | | Pesquisa; |
| | | Vincular docentes e discentes do |
| | | PPGEOG a Núcleos Interdisciplinares |
| | | Nacionais e Internacionais de |
| Evenesse de manel esciel e de | I Itiliza e a de motodologia e e e e | Pesquisa (NINPs e NIIPs); |
| Expansão do papel social e da produção de conhecimento e mão- | | Incorporar entidades da sociedade civil e da Educação Básica nos projetos e |
| de-obra qualificada para atuar na | • | dissertações desenvolvidos no âmbito |
| uo-obia qualificada para atual fia | CIVII (ITIO) | alasoriações descrivolvidos no ambito |

| solução de problemas e no desenvolvimento de estratégias que busquem contribuir para a melhoria das condições ambientais e humanas, locais e regionais (CQ3) | | do PPGEOG; Estabelecer periodicidade e métodos para a divulgação da Pesquisa gerada no PPGEOG, por exemplo, por meio da criação do "Dia das Portas Abertas", com a exposição de trabalhos de docentes e discentes e a abertura de laboratórios e infraestrutura do PPGEOG para a comunidade local e regional, a fim de aproximar a pesquisa realizada pelo PPGEOG das necessidades sociais; Promover a Citizen Science, incorporando a população nas etapas de aquisição de dados de projetos de pesquisa em todas as linhas de pesquisa do Programa; |
|--|--|--|
| Expansão da Internacionalização (CQ4) | Aumentar a produção científica internacional, na forma de artigos científicos publicados em periódicos internacionais com a participação de discentes (M4) | Criar disciplinas de leitura de textos científicos em inglês; Incentivar a participação dos alunos na disciplina de Inglês Científico, atualmente oferecida como optativa no PPGEOG; Incentivar e cobrar dos alunos a redação de artigos derivados dos trabalhos desenvolvidos durante a pós-graduação; Incentivar e cobrar a submissão de um artigo internacional como condição para a defesa da dissertação; Tornar obrigatória a participação dos alunos do PPGEOG no Workshop de Internacionalização do Conhecimento Científico; Aumentar a proporção de artigos |

| | internacionais (ME) | publicados em revistas de essena |
|-------------------------------------|---------------------------------------|--|
| | internacionais (M5) | publicados em revistas de escopo |
| | | interdisciplinar e de elevado fator de |
| | | impacto; |
| | | Aumentar o número de citações da |
| | | produção bibliográfica; |
| | Ampliar contratos e convênios com | |
| | parceiros no exterior (M6) | ofertas internacionais de estágio no |
| | Fomentar o intercâmbio de alunos do | site do PPGEOG; |
| | PPGEOG no exterior e de alunos | ' ' |
| | estrangeiros realizando atividades no | internacionais de Pesquisa com |
| | PPGEOG (M7) | previsão de intercâmbio de alunos; |
| | | Cadastramento de docentes do |
| | | PPGEOG no site da ASSIN para a |
| | | recepção de alunos estrangeiros e o |
| | | desenvolvimento de projetos de |
| | | cooperação; |
| | Realizar - e/ou participar de eventos | Manutenção da periodicidade do |
| | científicos de caráter internacional | Workshop de Internacionalização do |
| | (M8) | Conhecimento Científico; |
| | | Promoção de Seminários |
| | | Internacionais em áreas e temáticas |
| | | estratégicas; |
| | | Incentivar e promover a participação |
| | | de discentes em eventos |
| | | internacionais, com apresentação de |
| | | trabalho; |
| | Participação de docentes, discentes e | Vincular docentes e discentes do |
| | técnicos administrativos do PPGEOG | |
| | em organizações e núcleos de | Internacionais de Pesquisa (NIIPs); |
| | Pesquisa internacionais (M9) | internacionale de l'obquied (14111 0), |
| Inserção de 100% do corpo discente | Acompanhar a trajetória do egresso | Criar um Banco de Dados, disponível |
| egresso em atividades profissionais | (M10) | online no site do Programa, com |
| acadêmicas, e dos setores | () | informações de contato e atividades |
| Produtivos e da Educação (CQ5) | | profissionais dos egressos, atualizado |
| 1. Todati voo o da Eddodgao (Odo) | | anualmente |
| | | andamionto |

| Fornecer mecanismos de contato e articulação com a sociedade acadêmica e civil (M11) | Criação de uma Plataforma Alumni no site do PPGEOG, onde são disponibilizados os CV e informações de perfil profissional dos egressos, suas competências e interesses profissionais; Disponibilizar na plataforma oportunidades de emprego e de formação acadêmica para egressos; Oferecer aos egressos oportunidades de divulgação de suas competências, por meio de eventos organizados de divulgação que reúnam egressos, docentes e membros da sociedade civil com potencial para absorver a mão-de-obra egressa do PPGEOG. |
|--|--|
| Proposição de um Programa de Doutorado (M12) | Estabelecer uma comissão responsável por iniciar o processo de elaboração da proposta; Estabelecer as etapas e o cronograma das atividades a serem desenvolvidas a curto prazo pela comissão; Adequar os critérios de credenciamento de docentes aos critérios adotados pela CAPES para concessão de Doutorado; Realizar o levantamento dos docentes que atendem a tais critérios para compor o corpo docente permanente e de colaboradores do programa; Elaborar os Eixos temáticos do Programa com base no perfil dos docentes; Dar início ao processo de redação da proposta; |

2.2 Etapas e estratégias da autoavaliação

O Plano de autoavaliação do PPGEOG é dividido em 4 etapas: 1. levantamento dos dados, orientado pelas metas associadas aos CQ; 2. compilação e tratamento dos dados, buscando extrair tendências gerais para cada meta avaliada (perfil de desenvolvimento das metas); 3. apresentação e discussão dos resultados obtidos durante um Seminário anual de autoavaliação, com a participação da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação; 4. Elaboração do relatório final e sua divulgação na página do Programa, para os membros e Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação e na Plataforma Sucupira.

* Etapa 1: Levantamento dos dados

O Levantamento de dados realizado nesta etapa destina-se a obtenção de informação quanti- e qualitativa sobre os produtos indicadores das metas associadas aos CQ, focando o aluno, o evadido, o egresso, o corpo docente e os técnicos administrativos. Após a aplicação das metodologias específicas de obtenção dos dados para cada meta associada, descritas a seguir no item 2.3, os *dados de natureza quantitativa* são compilados e ranqueados de maneira proporcional, por meta, a fim de representar a porcentagem do segmento que atendeu a cada meta, seguindo o exemplo abaixo (**Quadro 2**).

Quadro 2: Exemplo de obtenção, tratamento e interpretação de dados quantitativos

Exemplo: Meta 9 "artigos científicos publicados em periódicos internacionais **com a** participação de discentes", associada ao CQ4 (expansão da internacionalização).

Levantamento de dados: número de artigos internacionais publicados no biênio, com a co-autoria ou autoria principal de alunos do PPGEOG.

Tratamento dos dados: número obtido dividido pelo número total de publicações com a participação de alunos = proporção da produção bibliográfica internacional, na forma de artigos, gerada com a participação de alunos do programa (ativos e egressos) no biênio.

Interpretação do resultado: ranqueamento em níveis de avaliação, onde: < 30% = ruim; 30 - 60% = satisfatório; > 60% = bom (desejável).

Para os *dados de natureza qualitativa*, a avaliação considera os relatos para definir e classificar o resultado como "desejável" ou "demanda atenção", de acordo com o exemplo abaixo (**Quadro 3**).

Quadro 3: Exemplo de obtenção, tratamento e interpretação de dados qualitativos

Exemplo: Meta 12 "proposição de um programa de Doutorado", associada ao CQ5 (contribuir para o avanço científico nas áreas do conhecimento).

Levantamento de dados: descrição das etapas realizadas no biênio para a execução da proposta, as dificuldades levantadas em cada etapa e a expectativa de finalização das etapas propostas.

Tratamento dos dados: verificação da contribuição das etapas realizadas para o andamento do processo de elaboração da proposta: houve evolução no processo?

Interpretação do resultado: ranqueamento em dois níveis de avaliação, onde: houve evolução da proposta? Sim (desejável); Não (demanda atenção)

* Etapa 2: Compilação e tratamento dos dados levantados

O objetivo específico desta etapa é, a partir da compilação dos resultados, traçar o **perfil** de desenvolvimento das Metas associadas a cada CQ, comparando-as com o perfil obtido no biênio anterior. A partir da comparação, torna-se possível identificar pontos focais que demandem maior atenção por parte do programa, seja por meio da indicação de ações concretas, que visem solucionar a demanda, seja por meio de reformulações de ações que se tornem necessárias, por não terem surtido o efeito desejado. O resultado do perfil de desenvolvimento é comparado ao perfil obtido pela Meta na autoavaliação do biênio anterior, e leva à categorização das Metas em termos de prioridade de atenção. Assim, as Metas serão classificadas em: Meta Prioritária tipo 1 (houve queda no perfil de desenvolvimento em relação ao biênio anterior), Meta Prioritária tipo 2 (o desenvolvimento da Meta permaneceu estagnado e demanda reformulação nas ações); Meta Satisfatória (o desenvolvimento da meta foi superior ao obtido no biênio anterior).

* Etapa 3: Apresentação e discussão dos resultados - Seminário anual de autoavaliação

A apresentação dos resultados, assim como dos perfis de desenvolvimento das metas associadas aos CQ será feita na 3ª etapa do programa, durante um Seminário de autoavaliação, que contará com a presença dos membros do colegiado, responsáveis pela condução dos procedimentos de autoavaliação, da comunidade docente, discente e técnicos administrativos, assim como de representantes da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação e de outras instâncias pertinentes, por exemplo, da Assessoria Internacional da Universidade. Na oportunidade, a comissão de autoavaliação apresentará os resultados obtidos nas etapas anteriores do processo, e incentivará a Discussão e proposição de novas estratégias a fim de

atender as demandas que eventualmente possam surgir, a fim de garantir a evolução positiva das Metas para o biênio seguinte. As considerações apontadas nesta reunião integrarão o relatório final do Plano de autoavaliação, formulado e divulgado pelos membros do colegiado na última etapa do processo.

* Etapa 4: Elaboração do relatório Final e divulgação

Nesta etapa os membros do colegiado sintetizam os resultados obtidos nas etapas 1 e 2 e apontam as estratégias de ação levantadas na etapa 3 e a serem executadas pelo Programa, objetivando a melhoria no desenvolvimento das metas e, consequentemente, dos critérios de qualidade definidos neste Plano. O relatório será divulgado na página do programa e na plataforma Sucupira. Uma cópia será entregue à Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, como forma de manter a instituição a par das ações e estratégias adotadas pelo PPGEOG para os próximos 2 anos, e subsidiar eventuais solicitações de apoio institucional que se façam necessárias à operacionalização das ações estratégicas e ao sucesso de execução das mesmas.

Todos os envolvidos deverão se conscientizar de seu papel no cumprimento das ações apontadas e zelar pela sua real efetivação. Uma vez que as metas aqui definidas perpassam critérios que afetam direta ou indiretamente a vinculação dos docentes ao corpo permanente ou colaborador de orientadores no programa, a atenção ao cumprimento das metas garante a estabilidade do corpo docente e eleva o potencial do programa, atributos estes necessários ao cumprimento da Meta 12 (proposição de um Programa de Doutorado). Cabe ao colegiado o acompanhamento na execução das metas, seja por meio de reuniões estendidas periódicas, com a participação de docentes e discentes, seja por meio da promoção de eventos voltados para o acompanhamento e promoção das ações estratégicas adotadas, seja por meio de consultas periódicas aos membros do Programa e egressos na forma de formulários e entrevistas.

2.3 Metodologia de coleta e tratamento de dados

A coleta de dados é realizada anualmente e os resultados são comparados aos resultados obtidos na autoavaliação anterior. Assim, a longo prazo, a geração de dados será apresentada em intervalos anuais. A forma de obtenção de dados é feita por quatro eixos principais:

(1) o levantamento de dados quantitativos, por meio de tabelas previamente

encaminhadas a docentes, discentes e técnicos administrativos, e que visam o preenchimento de dados quantitativos voltados para os produtos destinados à avaliação do desenvolvimento das metas associadas a cada CQ. Para cada CQ existe um formulário tabelar a ser preenchido, que pode ser atualizado de acordo com as demandas do programa em termos de Metas, e com os perfis dos membros. Exemplos de formulários se encontram disponíveis no Anexo 1.

- (2) o levantamento dos dados qualitativos, por meio de questionários e/ou entrevistas, desenvolvidos durante a etapa de levantamento de dados. Esta abordagem se destina especificamente às metas que não apresentem produtos específicos a serem gerados no biênio, mas são resultado de um processo de desenvolvimento que é dinâmico, e muitas vezes não previsível, como o processo de elaboração da proposta de doutorado, por exemplo (Anexo 2).
- (3) o levantamento do desempenho de discentes ativos e egressos, por meio da análise do desempenho em disciplinas, participação em eventos, inserção profissional e produção de conhecimento científico (Anexo 3)
- (4) o levantamento do desempenho dos docentes, em sala de aula e como orientador, por meio da avaliação discente (qualitativa, com peso 1) e por meio de indicadores quantitativos de produção (produção bibliográfica, participação em redes de pesquisa e projetos de cooperação nacionais e internacionais, envolvimento em atividades e eventos de pesquisa e extensão etc.). Estes últimos podem ser extraídos dos levantamentos tabelares realizados no eixo 1, e apresentam peso 2 na análise do desempenho docente (Anexo 4).

2.4 Cronograma da autoavaliação

A autoavaliação do PPGEOG apresenta periodicidade anual, a fim de contemplar um ciclo completo de alunos ingressantes e de forma a atender as regras regimentais de avaliação docente para fins de credenciamento (avaliação anual). A autoavaliação é conduzida pelos membros do Colegiado de Pós-Graduação, que deve aplicar as etapas de coleta e análise de dados, assim como a apresentação dos resultados obtidos em um Seminário de autoavaliação, com a participação de todos os membros integrantes do Programa e da Próreitoria de Pesquisa e Pós-graduação. No Seminário de autoavaliação é conduzida a discussão dos resultados e são encaminhadas propostas para a elaboração de um Plano de Ação, para abordar os pontos que demandem ações e estratégias específicas e/ou eventual reformulação por parte do Programa. Todo o processo possui duração máxima de 4 meses,

a partir do início da coleta de dados, de acordo com o cronograma a seguir (**Tabela 1**).

Tabela 1. Cronograma de etapas, com duração prevista das atividades para o procedimento de autoavaliação anual do PPGEOG.

| ETAPA | Duração | Início – Término |
|---|---------|------------------------------------|
| Coleta de dados entre os membros (docentes, discentes, técnicos administrativos, colaboradores externos etc.) | 1 mês | Setembro - Outubro |
| Compilação e tabulação dos dados, tratamento dos dados e análise geral de tendências (perfil de desenvolvimento das metas) | 1 mês | Outubro - Novembro |
| Discussão dos resultados em Seminário de autoavaliação | 1 dia | Data a ser definida em Novembro |
| Elaboração do relatório final de autoavaliação | 1 mês | Novembro - Dezembro |
| Divulgação no site do Programa e na Plataforma Sucupira | - | Dezembro |

2.5 Equipe de implementação / responsabilidades

Os membros do colegiado do PPGEOG são os responsáveis pela execução de todas as etapas do Plano de autoavaliação aqui descritas, devendo garantir o seu cumprimento de acordo com o cronograma proposto e a zelando pelo acompanhamento das estratégias propostas pelo período em que permanecerem ativos em sua função. Havendo substituição de membros, os novos integrantes passam a assumir as funções atribuídas a seus predecessores.

2.6 Disseminação e uso dos resultados (Meta-análise)

A divulgação dos resultados deve atender, especialmente, a dois aspectos: 1) eles devem ser conhecidos a tempo de informar as tomadas de decisão (perecibilidade) e de serem utilizados; e 2) a divulgação deve adotar linguagem clara, objetiva, de forma a ser acessível a todos os seus públicos-alvo.

Os membros do colegiado, responsáveis pela execução e divulgação dos resultados da autoavaliação, deverão disponibilizar o relatório final na página do Programa ao término do processo, além de encaminhar uma cópia em PDF para todos os membros do corpo docente e discente do Programa e para a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação. Uma cópia impressa ficará ainda disponível para consulta na Secretaria do programa.

Além de elaborar o parecer embasado nos resultados obtidos no processo de autoavaliação por eles conduzidos, os membros do colegiado deverão dedicar uma seção do relatório final para a Meta-análise da autoavaliação. A Meta-análise representa a avaliação crítica à própria sistemática de avaliação, adotada pelo Programa durante o biênio, e deve sugerir ajustes, caso necessário. É importante que a Meta-análise acrescente, de maneira objetiva e clara, as considerações de análise da autoavaliação, e como os resultados da autoavaliação contribuíram para melhorar o Programa naquele biênio. Ela discute e problematiza as informações, identifica o rol de mudanças e inovações a serem implementadas, subsidiando o planejamento estratégico, e elabora relato descritivo contendo uma síntese de todo o processo de autoavaliação desenvolvido.

3 ANEXO – Questionários de auto-avaliação

3.1 Autoavaliação docentes

| Questão (responder para o último ano) | Sim (S)/ Não (N) | Quantos? Quais? | Comentários |
|---|---------------------------|-----------------|-------------|
| 1.1 Participa em - ou coordena projetos em cooperação com outras instituições de pesquisa, nacionais ou internacionais? | | | |
| 1.2 Participa em grupos CNPq ou núcleos de pesquisa interinstitucionais de pesquisa registrados? | | | |
| 1.3 Possui produções acadêmicas em coautoria com pesquisadores de outras instituições de pesquisa nacionais ou internacionais? | | | |
| 1.4 Organizou eventos científicos com participação de pesquisadores de outras instituições de pesquisa nacionais ou internacionais? | | | |
| 1.5 Participou em eventos científicos de caráter internacional? | | | |
| 2.1 Participa em- ou coordena projetos multi- ou interdisciplinares, com a participação de pesquisadores de outras áreas de conhecimento? | | | |
| 2.2 Participa em grupos CNPq ou núcleos de pesquisa multi- ou | | | |

| interdisciplinares, com participação de pesquisadores de outras áreas de conhecimento? | | |
|---|--|--|
| 2.3 Possui produções acadêmicas multi- ou interdisciplinares, com participação de pesquisadores de outras áreas de conhecimento? | | |
| 2.4 Organizou eventos científicos multi- ou interdisciplinares? | | |
| 2.5 Participou em eventos científicos de caráter multi- ou interdisciplinar? | | |
| 3.1 Colaborou com entidades da sociedade civil, da educação básica ou com comunidades locais em projetos de pesquisa e/ou no âmbito de dissertações desenvolvidas no PPGEOG sob sua orientação? | | |
| 3.2 Divulgou resultados de pesquisa ou projetos desenvolvidos no PPGEOG para entidades da sociedade civil, da educação básica ou comunidades locais? | | |
| 4.1 Possui produções científicas internacionais (em periódicos ou livros internacionais, e em língua estrangeira) com coautoria de discentes do PPGEOG? | | |
| 4.2 Possui produções científicas em revistas interdisciplinares? | | |
| 4.3 As suas produções científicas receberam citações no Web of | | |

| Science / Publons? | | |
|--|--|--|
| 5.1 Possui convênios com parceiros no exterior? | | |
| 5.2 Recebeu ou possui alunos de pós-graduação do exterior como estagiários? | | |
| 5.3 Os seus orientandos no PPGEOG fizeram/fazem algum estágio/intercâmbio no exterior? | | |
| 5.4 Coorientou alunos de pós- graduação do exterior? | | |
| 5.5 Os alunos do PPGEOG sob a sua orientação possuem um coorientador no exterior? | | |

3.2 Autoavaliação técnicos

| Questão (responder para o último ano) | Sim (S)/ Não (N) | Quantos? Quais? | Comentários |
|---|---------------------------|-----------------|-------------|
| 1 Possui conhecimento em línguas estrangeiras? | | | |
| 2 Interagiu com alunos e pesquisadores estrangeiros no seu trabalho? | | | |
| 3 Participou na organização de eventos científicos com participação de pesquisadores de outras instituições de pesquisa nacionais | | | |

| ou internacionais? | | |
|--|--|--|
| 4 Participou na organização de eventos científicos multi- ou interdisciplinares? | | |
| 5 Interagiu com entidades da sociedade civil, da educação básica ou com comunidades locais em trabalho? | | |
| 6 Possui conhecimento básico do conteúdo das pesquisas desenvolvidas no PPGEOG? | | |

3.3 Autoavaliação alunos atuais

| Questão (responder para o último ano) | Sim (S)/ Não (N) | Quantos? Quais? | Comentários |
|---|---------------------------|-----------------|-------------|
| 1.1 Participa em projetos em cooperação com outras instituições de pesquisa, nacionais ou internacionais? | | | |
| 1.2 Participa em grupos CNPq ou núcleos de pesquisa interinstitucionais de pesquisa registrados? | | | |
| 1.3 Possui produções acadêmicas em coautoria com pesquisadores de outras instituições de pesquisa nacionais ou internacionais? | | | |
| 1.4 Participou na organização de | | | |

| eventos científicos com participação de pesquisadores de outras instituições de pesquisa nacionais ou internacionais? | | |
|--|--|--|
| 1.5 Participou em eventos científicos de caráter internacional? | | |
| 2.1 Participa em projetos multi- ou interdisciplinares, com a participação de pesquisadores de outras áreas de conhecimento? | | |
| 2.2 Participa em grupos CNPq ou núcleos de pesquisa multi- ou interdisciplinares, com participação de pesquisadores de outras áreas de conhecimento? | | |
| 2.3 Possui produções acadêmicas multi- ou interdisciplinares, com participação de pesquisadores de outras áreas de conhecimento? | | |
| 2.4 Participou na organização de eventos científicos multi- ou interdisciplinares? | | |
| 2.5 Participou em eventos científicos de caráter multi- ou interdisciplinar? | | |
| 3.1 Colaborou com entidades da sociedade civil, da educação básica ou com comunidades locais em seu projeto de dissertação? | | |
| 3.2 Divulgou resultados de pesquisa ou o seu projeto de dissertação para entidades da sociedade civil, | | |

| da educação básica ou comunidades locais? | | |
|---|--|--|
| 4.1 Possui produções científicas internacionais (em periódicos ou livros internacionais, e em língua estrangeira) com coautoria de docentes do PPGEOPG? | | |
| 4.2 Possui produções científicas em revistas interdisciplinares? | | |
| 5.1 Interagiu com alunos de pós- graduação estrangeiros? | | |
| 5.2 Fez algum estágio/intercâmbio no exterior? | | |
| 5.3 Possui um coorientador no exterior? | | |
| | | |

3.4 Autoavaliação egresso

| Qual o seu e-mail de contato atual? | |
|--|--|
| Qual o seu número de telefone atual? | |
| Qual a sua inserção no mercado de trabalho atualmente? | |
| Quais os seus interesses profissionais? | |
| Publicou os resultados da sua dissertação? Onde? | |
| Você teria interesse em fazer um doutorado na área? Na UFSJ? | |
| Você teria interesse em participar em uma | |

plataforma de alumni do PPGEOG com o objetivo de manter contato com docentes e colegas de mestrado, ter acesso a oportunidades de emprego e disponibilizar o seu CV e perfil profissional para potenciais empregadores?